

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

GISELE KARINA NASCIMENTO DE PAIVA
KETHLEN THENORIO DOS SANTOS
MIKAELLA CUSTÓDIO CAETANO DA SILVA
RAYSSA ANDRYELE SANTOS DE FARIAS

**A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE
TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

RECIFE
2023

GISELE KARINA NASCIMENTO DE PAIVA
KETHLEN THENORIO DOS SANTOS
MIKAELLA CUSTÓDIO CAETANO DA SILVA
RAYSSA ANDRYELE SANTOS DE FARIAS

**A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE
TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA,
como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em
Enfermagem.

Professor(a) Orientador(a): Camila Bezerra Correia Neves

RECIFE
2023

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

I34 A importância da assistência de enfermagem na unidade de terapia intensiva neonatal / Gisele Karina Nascimento de Paiva [et al.]... - Recife: O Autor, 2023.

20 p.

Orientador(a): Camila Bezerra Correia Neves.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA. Bacharelado em Enfermagem, 2023.

Inclui Referências.

1. Unidade de terapia intensiva neonatal. 2. Prematuro. 3. Cuidados de enfermagem. I. Paiva, Gisele Karina Nascimento de. II. Santos, Kethlen Thenorio dos. III. Silva, Mikaella Custódio Caetano da. IV. Farias, Rayssa Andryele Santos de. V. Centro Universitário Brasileiro. - UNIBRA. VI. Título.

CDU: 616-083

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus por permitir que alcançássemos os nossos objetivos durante esses 5 anos de estudos. A nossos pais pelo incentivo, força e apoio. A todos os nossos amigos que direta ou indiretamente participaram da nossa formação.

Um agradecimento especial a professora Camila Neves pela confiança, paciência e toda ajuda para concluirmos nosso trabalho.

Ao Centro Universitário Brasileiro- UNIBRA, aos docentes, diretores, coordenadores e administração por nos proporcionar um ótimo ambiente de estudo e um ensino de qualidade.

É com imensa gratidão que finalizamos nosso trabalho e conosco levaremos os conhecimentos que foram adquiridos por toda nossa trajetória como estudantes de enfermagem e futuramente Enfermeiras chefes.

“Fazer o que ninguém mais fará, de uma maneira que ninguém mais possa fazer, apesar de tudo que passamos; é ser uma enfermeira”.

Rawsi Williams.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	07
2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO	10
3 REFERENCIAL TEÓRICO	11
3.1 O que é uma UTIN	11
3.2 Cuidados da equipe de enfermagem com o RN	12
3.3 Os cuidados que a enfermagem deve ter de como passar as informações do RN para os familiares	13
3.4 Assistência humanizada ao recém-nascido	13
3.5 A importância do banco de leite humano	15
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	16
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	25

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Gisele karina nascimento de paiva
Kethlen thenorio dos santos
Mikaella custódio caetano da silva
Rayssa andryele santos de farias
Camila Bezerra correia Neves¹

Resumo: O objetivo deste trabalho é compreender a importância da assistência de enfermagem na unidade de terapia intensiva neonatal. O recém-nascido é considerado prematuro quando têm idade gestacional (IG) inferior a 37s , onde dependendo da IG nascem com a pele frágil e fina, veias visíveis, perda de reflexo de sucção e deglutição e outros problemas clínicos, esse RN prematuro precisa de cuidados intensivos especializados, onde são encaminhados para uma unidade de terapia intensiva neonatal. Nesta unidade eles têm apoio da equipe multiprofissional, sendo monitorados 24h por dia, com verificação dos sinais vitais, administração de medicamentos, higiene, controle de temperatura e alimentação. O presente trabalho é um estudo qualitativo de revisão integrativa a ser realizada através de artigos científicos e biblioteca virtual. Serão utilizados os DeCS: “Unidade de terapia intensiva neonatal”; “Prematuro”; “Cuidados de Enfermagem” e o operador booleano AND. Espera-se com este estudo demonstrar o quanto a equipe de enfermagem tem suma importância para que o RN receba os cuidados integrais e humanizados e desta forma, acarretará uma reabilitação do RN mais eficaz respeitando todo seu processo na incubadora, para que os resultados esperados de melhora daquele bebê apareçam logo após todos os cuidados necessários feitos pela equipe de enfermagem.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Prematuro. Cuidados de Enfermagem.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com o Ministério da Saúde, um recém-nascido (RN) é considerado prematuro ou pré-termo quando têm idade gestacional (IG) inferior a 37 semanas (36 semanas e 6 dias). Segundo dados do Sistema de Informações Sobre Nascidos

¹ Professor da UNIBRA. Maior titulação concluída. E-mail: 123@email.com

Vivos (SINASC) 12,4% dos recém-nascidos no BRASIL são prematuros (BRASIL,2021).

O recém-nascido (RN) é considerado prematuro extremo quando nasce entre 24 e 30 semanas, moderado entre 31 e 35 semanas e são chamados de limítrofe os nascidos entre 36 e 37 semanas gestacionais. Os bebês também são classificados de acordo com seu peso de nascimento, denominando-lhes assim de extremo baixo peso quando nascidos com peso menor que 1kg muito baixo peso quando tem menos de 1,5kg, e de baixo peso com menos de 2kg. Estes bebês apresentam pele fina e frágil, veias bem visíveis, existe pouca gordura sob a pele, poucos reflexos de sucção e deglutição, e em muitos dos casos é necessário um cuidado intensivo especializado e uma assistência humanizada (ALMEIDA *et al.*, 2018).

A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é um ambiente que requer cuidados especializados e dedicados aos recém-nascidos que necessitam de cuidados intensivos, possibilitando maiores chances de sobrevivência, com acompanhamentos de vários profissionais da saúde. A enfermagem é responsável por desempenhar um papel fundamental na promoção da saúde e no bem-estar dos recém-nascidos internados. A assistência de enfermagem na UTIN envolve a avaliação constante do estado de saúde do recém-nascido, a administração de medicações, monitoramento de sinais vitais, respiração, alimentação, higiene, entre outros cuidados. A enfermagem é responsável por garantir que todos os procedimentos da UTIN sejam realizados de forma integral e humanizada (ALENCAR *et al.*, 2020)

Além disso, a enfermagem é responsável por promover o contato entre os pais e o recém-nascido, o que é fundamental para o desenvolvimento emocional e psicológico da criança. A presença dos pais na UTIN, ajuda a reduzir o estresse e a ansiedade dos mesmos e também pode acelerar a recuperação do recém-nascido. A enfermagem também é essencial na prevenção de infecções hospitalares. A equipe é responsável por garantir que todos os procedimentos sejam realizados com rigorosos padrões de higiene e esterilização, além de educar os pais sobre a importância da higiene e da prevenção de infecções. Na UTIN é primordial que os profissionais da saúde sejam capacitados e estejam psicologicamente preparados, para isso, é importante que os profissionais de enfermagem que trabalham nessa

unidade recebam treinamentos, buscando assim a melhor resolução das atividades a serem realizadas, conquistando o objetivo central que é o melhor atendimento e acolhimento possível prestado ao paciente/cliente. (ALENCAR *et al.*, 2020)

Conforme o ministério da saúde, portaria n° 930 no Art. 3º As diretrizes para a atenção integral e humanizada ao recém-nascido grave ou potencialmente grave são:

I - o respeito, a proteção e o apoio aos direitos humanos;

II - promoção da equidade;

III - integralidade da assistência;

IV - atenção multiprofissional, com enfoque nas necessidades do usuário;

V - atenção humanizada; e

VI - estímulo à participação e ao protagonismo da mãe e do pai nos cuidados ao recém-nascido. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012).

A pesquisa relata que a assistência da enfermagem na unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN), não é somente em cuidados, mas é na humanização, e no acolhimento. Que é uma fase em que toda a família precisa de assistência clínica e psicológica. Busca-se um atendimento qualificado para os pais e pacientes que passam ou passaram por situação difícil em ter seu filho internado em uma UTI neonatal, onde a enfermagem tem um papel fundamental, por isso que a equipe tem que estar preparada em conhecimento técnico e psíquico. O objetivo do trabalho foi analisar a importância da assistência de enfermagem na UTI neonatal. (CFESS, 2020)

Diante do exposto o problema de pesquisa é: Quais as funções do enfermeiro na unidade de terapia intensiva neonatal?

Assim o objetivo é compreender a assistência de enfermagem na unidade de terapia intensiva neonatal

2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso é um estudo qualitativo de Revisão Integrativa da Literatura referentes à “A importância da assistência de enfermagem na unidade de terapia intensiva neonatal”, visando aprofundar o conhecimento sobre a temática. A Revisão de Literatura consiste em analisar, explorar, descrever, comparar e organizar os estudos da pesquisa, confortando as opiniões dos autores e com base nisso verificar os argumentos relevantes sobre o tema escolhido (GIL, 2002).

Foi realizado um levantamento nas bases de dados: Biblioteca virtual de saúde; Google acadêmico; SciELO; revistas, utilizando cruzamento dos Descritores de Ciências da Saúde (Decs): Unidade de terapia intensiva neonatal; Prematuro; Cuidados de Enfermagem e o operador booleano AND.

Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos publicados nas bases de dados nos idiomas português, inglês e espanhol, sem restrição de país, publicados entre 2018 e 2023, além de bibliografias próprias sobre o assunto, tais como documentos oficiais e orientações técnicas de órgãos competentes. Foram excluídos os estudos publicados no formato teses, monografias, dissertações, relato de caso e resumos de congresso; artigos indisponíveis na íntegra e aqueles que não abordavam a temática sobre a pesquisa também foram retirados. Os artigos utilizados estão indexados nas bases de dados conforme o Quadro 1 a seguir:

Quadro 1 – artigos utilizados e bases de dados

Nome da base de dados	Artigos encontrados	Artigos excluídos	Artigos utilizados
Google acadêmico	8	4	4
BDENF-Enfermagem	168	161	7
SciELO	1	0	1

LILACS	152	145	7
TOTAL	15		

Fonte: As autoras (2023)

Assim, os artigos e textos foram analisados, interpretados e apresentados de forma a responder o objetivo deste estudo. Após as etapas de leitura e análise, foram apresentados os resultados em forma de quadro e discutida a literatura a respeito da temática. Além da seção introdutória e de delineamento metodológico, este trabalho se estrutura em Referencial Teórico e Resultados Esperados. O Referencial Teórico, capítulo a seguir, está organizado dentro dos seguinte tópicos: Tópicos: 1° O que é uma UTIN; 2° Quais os cuidados que a equipe de enfermagem deve ter com o RN; 3° Os cuidados que a enfermagem deve ter sobre como será passada as informações do RN para os familiares; 4° Assistência humanizada ao recém-nascido; 5° A importância do banco de leite humano.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 O que é uma UTIN

A unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) é uma unidade hospitalar responsável pelo cuidado integral ao recém-nascido prematuro ou com problemas graves de saúde. A UTIN é um ambiente dotado de estruturas assistenciais com tecnologia avançada para monitorar e tratar os bebês que necessitam de atenção médica intensiva. A equipe da UTIN é composta por médicos neonatologistas, enfermeiros especializados em neonatologia, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, entre outros profissionais de saúde que foram a equipe multidisciplinar de saúde. Eles trabalham juntos para garantir que o RN receba cuidados adequados, incluindo monitoramento constante, administração de medicamentos, suporte respiratório, nutrição intravenosa e cuidados de enfermagem especializados. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012).

Os bebês que são admitidos na UTIN podem ter uma grande variedade de problemas de saúde, como prematuridade, doenças cardíacas, problemas respiratórios, infecções, icterícia e outras condições médicas graves. Por isso a

UTIN é um ambiente projetado para fornecer cuidados especializados e intensivos que são necessários para ajudar esses RN a superar seus problemas de saúde e ter uma boa recuperação (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012)

3.2 Cuidados da equipe de enfermagem com o RN

O nascimento é uma ocorrência natural da vida, mas também um fenômeno de vulnerabilidade, pois o recém-nascido atravessa uma sequência de transformações no momento da passagem da vida intrauterina para o extra uterina que é o nascimento, fazendo com que esse período neonatal (que se entende como 28 dias de vida), seja classificado crítico. O momento que se faz necessário a utilização da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal(UTIN), é quando são analisadas algumas transformações fisiológicas que atrasaram o desenvolvimento normal e saudável da criança (MESQUITA *et al.*, 2019).

Nessa circunstância a equipe de enfermagem se encontra exposta a um meio considerado estressante e tenso, onde tem que ter um psicológico estabilizado para cuidar do RN e acalmar toda sua família no momento de desespero contínuo. Os cuidados de enfermagem com o recém-nascido são fundamentais para garantir que o bebe receba os cuidados adequados e esteja seguro e confortável. A enfermagem tem um papel crucial nesse processo, pois fica responsável por garantir que todas as necessidades do bebe sejam atendidas e que ele receba a atenção necessária para se desenvolver e crescer de maneira saudável (MESQUITA *et al.*, 2019).

Entre os cuidados de enfermagem mais importantes com o RN estão a verificação de sinais vitais, higiene, alimentação, monitoramento de peso e do desenvolvimento, prevenção de infecções e cuidados com o sono. É de extrema importância a verificação constante dos sinais vitais, garantir que o bebe esteja sempre limpo e higienizado, garantir também que o bebe esteja recebendo a alimentação adequada, seja ela por meio da amamentação ou artificial. O monitoramento do peso deve ser feito diariamente, para garantir que o bebe esteja ganhando peso e se desenvolvendo adequadamente, observar o crescimento e o desenvolvimento neurológico, a prevenção de infecção é outro cuidado fundamental para evitar a infecção do RN, incluindo lavagens das mãos antes de tocar no bebe, usar roupas limpas e fazer a desinfecção de superfícies e equipamentos. Por fim, os

cuidados de enfermagem são essenciais para a saúde e o bem estar do bebe. (BARRETO *et al.*, 2019).

3.3 Os cuidados que a enfermagem deve ter de como passar as informações do RN para os familiares

Uma das mais importantes redes de assistência disponíveis para os pais na situação de internamento do seu bebê na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), são a equipe multidisciplinar de saúde, principalmente a equipe de enfermagem por estar sempre monitorando o recém-nascido (RN). Mas, com toda a fragilidade que o RN se encontra naquele setor, os pais ficam muito preocupados, com medo de que o quadro do seu bebe venha piorar (SMEHA; LIMA, 2019).

Nas primeiras horas de visita em contato com o neonato internado, os pais deparam-se com um ambiente totalmente contrário de suas expectativas, com diversos aparelhos tecnológicos, bebê confinado a fios e sempre dormindo, o que tende a ter sentimento de insegurança já pensando no pior que pode acontecer com o seu filho, porque a dificuldade em identificar e compreender a condição de saúde do bebê e seus riscos é enorme. Assim, a equipe multidisciplinar de saúde da UTIN deve sempre informar sobre o estado de saúde do RN de forma objetiva e coerente a seus familiares, e explicar a eles como serão inseridos aos poucos as atividades de cuidados ao bebê de acordo com cada patologia. Dessa forma, os pais conseguem ter conhecimento mais amplo da rotina hospitalar do neonato e passam a ter total confiança nos cuidados oferecidos pela equipe de enfermagem (SMEHA; LIMA, 2019).

3.4 Assistência humanizada ao recém-nascido

A assistência humanizada na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é um modelo de atendimento que busca priorizar o bem-estar e o desenvolvimento integral dos bebês internados, considerando suas necessidades específicas e individualidades, bem como o envolvimento e suporte dos pais ou responsáveis durante todo o processo. Isso inclui a criação de um ambiente acolhedor e seguro para os recém-nascidos, com iluminação adequada, temperatura controlada,

redução de ruídos e estímulos sensoriais excessivos. Outro aspecto fundamental da assistência humanizada na UTIN é a participação ativa dos pais ou responsáveis no cuidado do bebê, sendo encorajados a realizar atividades como trocar fraldas, banhar e alimentar o recém-nascido. Além disso, os profissionais de saúde devem fornecer informações claras e compreensíveis sobre o estado de saúde do bebê e o plano de tratamento, de modo a garantir a participação informada dos pais nas decisões sobre o cuidado do seu filho (DEMARCHI *et al.*, 2020).

Essa abordagem humanizada na UTIN busca reduzir o estresse e a ansiedade dos pais e dos bebês, além de promover um ambiente de cuidado mais empático, atento e personalizado, que pode contribuir para a recuperação mais rápida e saudável do recém-nascido. Além disso, a assistência humanizada na UTIN envolve o uso de práticas que visam minimizar o estresse e a dor dos bebês, como o contato pele a pele, a amamentação, o uso de música terapêutica, método mãe canguru, entre outras técnicas. O Ministério da Saúde (MS) prorrogou por intermédio da Portaria nº 693 de 2000, o Método Mãe Canguru (MMC), que dispõe de diretrizes para atenção humanizada ao recém-nascido prematuro ou de baixo peso (DEMARCHI *et al.*, 2020).

O método mãe canguru (MMC) é uma técnica de assistência humanizada ao recém-nascido prematuro ou de baixo peso, em um contato pele a pele com a mãe, desde os primeiros dias de vida, por um longo período visando o desenvolvimento e também a recuperação do bebê. A técnica recebeu este nome por causa do contato pele a pele entre a mãe e o bebê que é semelhante ao que ocorre com os cangurus, que mantêm seus filhotes no marsúpio. Este método foi desenvolvido em 1970, na Colômbia, como um meio de diminuir o uso excessivo de incubadoras para o cuidado de bebês prematuros, e, desde então, tem sido muito utilizado em todo o mundo, e também é recomendado pela organização mundial de saúde (OMS) como uma prática que beneficia os recém-nascidos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017).

Os principais benefícios da adoção desse método na unidades de terapia intensiva neonatal são: Estabilização da temperatura corporal; Estímulo ao desenvolvimento cognitivo, emocional e social; Favorecimento da amamentação; Redução de risco de infecções hospitalares; Diminuição de tempo de internação hospitalar; Fortalecimento de vínculo afetivo entre mãe e bebê. O MC pode ser realizado em diversos momentos do dia e em qualquer horário, de acordo com a

necessidade do bebê e de sua família, a técnica é muito segura e pode também ser realizada por pais inexperientes, com a orientação de uma equipe médica. É importante frisar também que este método não substitui outros cuidados médicos, que são necessários para o tratamento dos bebês prematuros e de baixo peso, mas que também pode ser uma prática que complementa os benefícios tanto para o bebe quanto para a sua família (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017)

3.5 A importância do banco de leite humano

Os Bancos de Leite humano (BLH) são serviços essenciais no cenário da prática do cuidar, pois com a implantação do Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno, iniciou-se um processo de conscientização dos profissionais enfatizando a responsabilidade de todos na consolidação dessas práticas. O leite materno é a primeira opção para alimentação de recém-nascidos, oferece a nutrição adequada para a produção de anticorpos, desenvolvimento estrutural e intelectual (ARAÚJO *et al.*, 2022)

O (BLH) têm um papel importante na saúde dos recém-nascidos internados em UTI, pois ofertam LH pasteurizado de qualidade. O leite humano possui todas as necessidades nutritivas que um recém-nascido precisa para suprir melhor todos os fatores relacionados a sua digestão e metabolismo, também possui propriedades protetoras que livra os bebês de infecções. É de extrema importância o incentivo ao aleitamento materno no Brasil, onde, tem por intenção a redução da taxa de morbimortalidade infantil, assim torna-se importante e necessário o trabalho do centro especializado, denominado Banco de Leite Humano (BLH), tendo o papel de promover e incentivar a realização do aleitamento, realizar coleta, processamento e controle de qualidade do colostro, leite de transição e leite maduro, também tendo a responsabilidade de distribuir o material para hospitais materno-infantis após a coleta, mantendo um índice de aleitamento materno com reflexão no desenvolvimento da qualidade de vida do RN (RODRIGUES *et al.*, 2018)

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

No Quadro 2 a seguir estão apresentados os artigos utilizados nessa revisão de literatura.

Quadro 2 – Artigos da pesquisa

Título	Autores/Ano	Objetivo	Conclusão
Os desafios de humanizar na unidade dentro das perspectivas dos profissionais de saúde: uma revisão de literatura.	ARAÚJO <i>et al.</i> , 2022.	O objetivo deste estudo foi identificar quais são os desafios que os profissionais de saúde enfrentam em humanizar a Unidade de Terapia Intensiva.	Foi possível analisar que os profissionais de saúde encontram dificuldades no processo de humanizar, falta de conhecimento, pois a humanização não é só nos cuidados com a doença em si, e sim no cuidado com a mente, o psicológico para que assim reflita na melhor recuperação para o paciente.
A Importância das Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e de Cuidados Intermediários Neonatal (UCIN) Para o Recém-Nascido Prematuros.	ALMEIDA <i>et al.</i> , 2018.	Evidenciar a importância do cuidado intensivo a este grupo de prematuros, devido às suas limitações fisiológicas.	É de extrema importância proporcionar uma assistência integral e humanizada aos recém nascido prematuros e aos seus pais, pois num momento de fragilidade, incentivar a participação dos pais faz com que se sintam mais seguros e confiantes nessa fase difícil para seus bebês.

Cuidados de enfermagem em UTI Neonatal.	BARRETO <i>et al.</i> , 2019.	Desvelar os cuidados que o enfermeiro deve ter na unidade de terapia intensiva em relação aos prematuros.	Cuidar tem se tornado uma constante preocupação no cotidiano da equipe de saúde. Em uma UTI Neo todo cuidado com o prematuro é pouco, é preciso ter muita cautela para não ocorrer o risco de erros técnicos.
Acolhimento de enfermagem na unidade de terapia intensiva(UTI) neonatal segundo binômio pais-filhos.	MESQUITA <i>et al.</i> , 2019.	Analisar o conhecimento exposto na literatura sobre o acolhimento de enfermagem na UTI neonatal (NEO) segundo o binômio mãe-filho.	O papel da enfermagem é de grandes responsabilidades com o recém-nascido e com o acolhimento dos pais, prestando orientações adequadas sobre os cuidados e realizando intervenções fortalecendo o enfrentamento de medos, angústias e dúvidas.
A importância da atuação do enfermeiro no banco de leite humano.	RODRIGUES <i>et al.</i> , 2018.	Objetiva a importância do aleitamento Materno e o incentivo da doação do mesmo.	Os enfermeiros apresentam um papel fundamental no BLH, para os RNs que necessitam do leite materno neste centro especializado.
A experiência da maternidade diante da internação do bebê em UTI: Uma montanha russa de sentimentos.	SMEHA; LIMA, 2019.	Conhecer a experiência de mães que tiveram seus bebês hospitalizados em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal ou Pediátrica.	Quando as mães recebem o apoio e o cuidado da família, principalmente por meio da presença do pai do bebê, conseguem enfrentar a situação com mais tranquilidade. Sendo assim, há necessidade de uma maior aceitação e acolhimento das famílias dentro das UTIs.

<p>Percepções do enfermeiro acerca das competências profissionais para atuação em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.</p>	<p>FERRO <i>et al.</i>, 2023.</p>	<p>Identificar o perfil sociodemográfico dos enfermeiros e apreender sua percepção sobre as competências profissionais desempenhadas em UTI.</p>	<p>O artigo ressalta a dificuldade dos enfermeiros recém-formados com a assistência na especialidade na unidade de terapia intensiva neonatal e com isso frisa nas faltas existentes no processo ensino-aprendizagem e prática profissional.</p>
<p>O cuidado centrado na família em unidade de terapia intensiva neonatal: Conceções dos técnicos de enfermagem.</p>	<p>CARMONA <i>et al.</i>, 2022.</p>	<p>Compreender as conceções de técnicos de enfermagem sobre o CCCF praticado em unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN).</p>	<p>O artigo refere-se sobre as limitações e necessidades do Cuidado Centrado na Criança e na Família (CCCF) e reforçando o quanto é importante fazer atividades de educação continuada.</p>
<p>Internação e alta hospitalar do recém-nascido na unidade de cuidado neonatal: identificação das dúvidas dos pais.</p>	<p>ARAÚJO <i>et al.</i>, 2022.</p>	<p>Identificar as dúvidas dos pais frente aos cuidados dos seus filhos na UTIN no processo de internação e alta hospitalar.</p>	<p>O artigo retrata sobre as dúvidas dos pais dos recém nascido em relação aos cuidados com o neonato na UTIN , sobre como é feito os cuidados , tratamentos, alimentação, em toda experiência que seus filhos vão presenciar.</p>
<p>Gestão do cuidado de enfermagem em unidade neonatal: boas práticas em condições singulares de vida.</p>	<p>FERNANDA Al., 2022.</p>	<p>compreender como a equipe de enfermagem de uma terapia intensiva neonatal organiza seu trabalho baseando-se em boas práticas.</p>	<p>É notório que com um ótimo gerenciamento para que os cuidados ao neonato aconteça, embasada em boas práticas, assegura de se ter uma melhor assistência de enfermagem, sendo satisfatório para todos os envolvidos da equipe até o paciente e seus respectivos familiares.</p>

<p>Taxa de higienização das mãos em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.</p>	<p>CARDOSO <i>et Al.</i>,2022.</p>	<p>Avaliar a adesão à higienização das mãos dos profissionais da saúde atuantes em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e verificar a associação da adesão entre os cinco momentos preconizados pela Organização Mundial de Saúde.</p>	<p>A higienização das mãos é muito importante na vida de qualquer indivíduo e principalmente os profissionais da saúde para que se higienize as mãos antes de tocar no paciente e após tocar superfícies próximas ao paciente , mas nesse referente artigo demonstra que a maior adesão por parte dos profissionais observados foi lavar as mãos antes de tocar no paciente.</p>
<p>Empatia de enfermeiras com recém-nascidos hospitalizados em unidades de terapia intensiva neonatal.</p>	<p>GAÍVA, Maria Aparecida Munhoz; Mufato, Leandro Felipe, 2022.</p>	<p>Compreender a experiência da empatia de enfermeiras com os recém-nascidos hospitalizados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.</p>	<p>É primordial que todos os profissionais da área da saúde tenham empatia pelo próximo, principalmente as(os) enfermeiras(os) por está na linha de frente com o paciente, e nisso foi confirmado um episódio de enfermeiras que se colocaram no lugar do neonato, sentiram a dor do mesmo por estar longe de sua mãe e fizeram o possível para tornar um cuidado de enfermagem humanizado para os recém nascidos hospitalizados.</p>

Concepções da equipe de enfermagem sobre cuidados paliativos em recém-nascidos.	COUTINHO <i>et al.</i> , 2021.	descrever a percepção da equipe de enfermagem acerca dos cuidados paliativos ao recém-nascido em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.	Os cuidados paliativos no âmbito profissional e acadêmico apresentam narrativas e é necessário uma discussão para o enfrentamento cotidiano de casos neonatais.
Sentimentos vivenciados pelas mães na hospitalização neonatal.	EZEQUIEL <i>et Al.</i> , 2021.	Conhecer a vivência materna na internação do filho na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.	A importância dos profissionais de saúde tem oportunizado que as mães e os familiares falem sobre suas experiências e elaborando efeitos negativos decorrentes a hospitalização do recém nascido na utin.
Experiências durante a internação de um recém-nascido prematuro em terapia intensiva.	CARMONA <i>et Al.</i> , 2021.	Compreender a experiência do pai e da família ampliada durante a hospitalização do recém-nascido prematuro em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.	Foi feito um levantamento demonstrando às necessidades de cuidados como implementação e acompanhamento ao recém nascido e sua família.

Fonte: as autoras (2023)

Mesquita (2019) concluiu que o papel da enfermagem é intenso com grandes responsabilidades com o recém-nascido e com o acolhimento dos pais, prestando orientações adequadas sobre os cuidados e realizando intervenções fortalecendo o enfrentamento de medos, angústias e dúvidas. Já Araújo (2022) mostra que foram encontradas dificuldades, falta de conhecimento, falta de vontade da parte dos profissionais, sobrecarga de trabalho e muitos outros desafios. É necessário mudar as concepções, dar valor a vida do paciente e trabalhar na sua recuperação da melhor maneira possível, pois a humanização é um dever de todos e é indispensável na recuperação do paciente.

Almeida (2018), por sua vez, fala que é de extrema importância proporcionar uma assistência integral e humanizada aos recém-nascidos prematuros e aos seus pais, pois num momento de fragilidade, incentivar a participação dos pais faz com

que se sintam mais seguros e confiantes nessa fase difícil para seus bebês. E Araújo (2022) constatou que a internação na UTIN gera nos pais diversas dúvidas sobre os cuidados prestados aos seus filhos além disso a comunicação eficaz da equipe com os pais é fundamental para desenvolver uma relação que transmita tranquilidade para amenizar a tensão e a ansiedade dos pais vendo seus filhos diante dessa situação.

Barreto (2019) concluiu que o cuidar tem se tornado uma constante preocupação no cotidiano da equipe de saúde, principalmente com os prematuros, pois necessita de muita cautela e o máximo de atenção. Embora a equipe preste um atendimento de qualidade, é insuficiente no atendimento humanizado em consequência da falta de tempo, sobrecarga de atividades. Isso acarreta um acúmulo de procedimentos de enfermagem no modo mecânico provocando um certo distanciamento entre os profissionais com o paciente e seus pais. Já Gaíva (2022) fala que tornar a prática profissional de enfermagem humanizada e empática é um desafio, pelo âmbito das diversidades de situações que mobilizam a equipe de enfermagem para ter empatia e fornecer um cuidado humanizado para os recém-nascidos.

Rodrigues (2018) concluiu que os profissionais de enfermagem apresentam um papel fundamental no banco de leite humano, para os recém-nascidos que necessitam dessa fonte de vitaminas, principalmente por estarem numa UTIn, onde as mães muitas vezes precisam de atividades comunitárias que as encorajem para que amamentem ou contribuam na doação de leite materno. Carmona (2021) fala que a experiência da família no contexto da hospitalização de um RN na UTIn é marcada por profundas alterações nos domínios de funcionamento familiar, por sofrimento, alguns sentimentos como medo, incerteza, insegurança e tristeza que se relaciona com a condição clínica do recém-nascidos. Além disso, a hospitalização é caracterizada como algo que inicialmente desestrutura a família, mas que também depois mobiliza para estarem mais próximos da experiência mediante a recuperação clínica da criança, fazendo com que os sentimentos sejam de esperança, com crença de que a situação logo será resolvida.

Smeha e Lima (2019) concluiu que as mães que tiveram seus bebês hospitalizados em uma UTIN tem uma certa dificuldade em questão dos sentimentos e é de extrema importância que os profissionais de saúde possam explicar para essa mãe todo o funcionamento da UTI para tirar todas as dúvidas e deixá-la mais tranquila, também é importante a presença paterna para gerar segurança e conforto para as mães, pois quando as mães recebem o cuidado e apoio da família conseguem enfrentar a situação com mais confiança e tranquilidade. Coutinho (2021) fala que o cuidado com os recém nascidos na UTIn tem sido bastante expressivos nos últimos anos , onde uma parte desses RN evolui para o óbito ou desenvolvem prognósticos sombrios exigindo assim um cuidado especial, cuidados paliativos.

Em situações como essas onde não há perspectiva de cura, conforme Coutinho (2021), se faz necessário desenvolver estratégias que priorizem a qualidade de vida e o bem-estar do RN e sua família, para que assim o tempo que o RN passar nessa situação seus pais tenham confiança nos profissionais de saúde e fiquem mais tranquilos e com uma esperança de cura dos seus bebês. Ferro (2023) conclui que os enfermeiros recém formados tem dificuldades com a assistência especializada na UTIn, onde é o enfermeiro que é o conectivo entre todas as peças que se somam para um cuidado integral do recém-nascido, e esses novos profissionais recém formados que ingressam na UTI tem sentimento de insegurança, medo e falta de habilidades. Já Fernanda (2022) conclui que o cuidado com o neonato em uma UTI é extremamente complexo, singular e dinâmico, que exige que os profissionais envolvidos o façam utilizando-se de condutas adequadas e seguras. Desta forma, esses profissionais precisam de constante especialização para prestar um cuidado assistencial de qualidade.

Carmona (2022) conclui que os técnicos de enfermagem necessitam de aprimoramento para lidar com a família, como corresponsável no cuidado ao neonato ao longo da hospitalização. Assim, como implicações para a prática identifica-se a necessidade de capacitação e sensibilização teórico-prática. No ambiente de terapia intensiva neonatal é imprescindível que os profissionais tenham clareza de que a família também deve ser foco de cuidado. Ezequiel (2021) concluiu que a vivência materna na internação do bebê na UTIN é marcada por diversos sentimentos negativos como tristeza, angústia, dor, desespero.

Nessa perspectiva, a mãe vivencia o sofrimento, segundo Ezequiel (2021), sentindo culpa por não ser capaz de impedir que seu filho corra risco de perder a vida, mas à medida que a mãe se adapta com o ambiente da UTI, esse sofrimento se mistura com sentimentos de alegria de ter seu filho vivo e a esperança de levá-lo para casa o mais rápido possível. Cardoso (2022) fala que a higienização das mãos é um fator muito importante como medida de prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde, sendo um forte indicador da qualidade da assistência, frente a segurança do paciente, pois, as mãos dos profissionais que prestam cuidados constituem o veículo mais comum para transmissão de micro-organismos para os pacientes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que é importante uma equipe multidisciplinar que tenha organização e seja bem estruturada e qualificada para estar de frente a tudo que acontece em uma unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN), tendo em vista a prática de humanização e empatia pelo próximo e por todos os envolvidos, desde os familiares até ao paciente recém-nascido (RN). É notório que essa área de UTI Neonatal se torna um grande desafio entre os profissionais da saúde, porém eles estão sempre preparados para encarar as dificuldades e assim promover a recuperação do paciente.

É o dever de todos os profissionais da saúde e principalmente do Enfermeiro ter o respeito ao devido paciente e na assistência prestada, promovendo um ambiente de trabalho seguro e eficaz para determinada patologia de cada paciente atendido, e com direção, planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação acarretará uma boa assistência de enfermagem. Sabe-se que a Enfermagem nunca foi valorizada da forma certa, mas cada profissional da área, luta todos os dias por isso, onde é mostrado em prática que a enfermagem é capaz de mudar um cenário difícil na vida de um paciente, com uma visão holística e mediante todos os devidos cuidados prestados sempre faz dar certo cada procedimento realizado.

Com isso, é de grande importância ter uma equipe bem treinada, sendo importante a educação continuada para preparar e orientar a equipe de forma integral e humanizada, com o objetivo de acolher os pacientes e seus familiares. Assim, informando os familiares sobre toda trajetória dos exames e cuidados que vão ser prestados, pois é importante que os pais tenham conhecimento de tudo pelo fato de que eles possam também ajudar na melhora desse RN, como por exemplo na alimentação, na qual a mãe amamenta o bebê com o conhecimento de proteger e manter o vínculo do recém-nascido com sua mãe (nos casos em que não é possível amamentar, haverá apoio do Posto de Coleta de Leite Humano).

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise de como uma UTIN funciona, como devem ser acolhidos os pacientes e seus familiares em questão da assistência de cuidados integrais e humanizados e na importância de fornecer informações claras e compreensíveis sobre todo o processo e cuidado com os recém-nascidos. Contudo, este trabalho relata os cuidados, sobre a assistência, alimentação, higienização, desenvolvimento neurológico, na prevenção de infecções, no monitoramento dos sinais vitais, peso e observando o crescimento do RN e por fim na presença dos pais que é primordial para o conhecimento e participação dos cuidados com o recém-nascido.

REFERÊNCIAS

Araújo, E. G., (2022). **Os desafios de humanizar na unidade dentro das perspectivas dos profissionais de saúde: uma revisão da literatura.** Research, Society and Development, 11 (1).

Araujo, Evelyn B. et al. Machado, Ana B. S. et al. Reis, Danielle B. C. et al. Rocha, Adriana D. **Internação e alta hospitalar do recém-nascido na unidade de cuidado neonatal: identificação das dúvidas dos pais.** Rev. Enferm. Atual In Derme; 96(39), 1-15, julho-set. 2022.

Almeida, Carmen V. B. et al. Barros, Rena M. O. et al. Camelo, Nathália M. M. et al. Martins, Ana E. B. V. et al. Ramos, Háira D. N. et al. Segundo, Willams G. B. **A Importância das Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e de Cuidados Intermediários Neonatal (UCIN) Para o Recém-Nascido Prematuros.** Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança, v.16, n.2, p. 2317-7160, 2018.

Barreto, C. A; Mendonça, L. C. A. M. Pedreschi, J. P. **Cuidados de Enfermagem Em Uti Neonatal.** Revista Saúde Em Foco, v. 1, n. 11, p. 551-559, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **ANS alerta gestantes para o Dia Mundial da Prematuridade.** 2021. Disponível em:
<https://www.gov.br/ans/pt-br/assuntos/noticias/beneficiario/ans-alerta-gestantes-para-o-dia-mundial-da-prematuridade#:~:text=O%20beb%C3%AA%20que%20nasce%20com,e%20do%20Minist%C3%A9rio%20da%20Sa%C3%BAde.>

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria 930.** 2012. Disponível em:
[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt0930_10_05_2012.html.](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt0930_10_05_2012.html)

Cardoso, Maria Vera Lúcia Moreira L. et al. Carolina Martins B. et al. Lorena Pinheiro et al. Nobre, Keline Soraya Santana et al. Oliveira, Edcarla da Silva D. et al. Thaís Aquino et al. **Taxa de higienização das mãos em uma unidade de terapia intensiva neonatal.** Acta Paul. Enferm(online), 35: eAPE00497, 2022.

Carmona, et al., Christoffel, et al., Elenice Valentim; et al., Silva, Gabriela Santos; et al., Santana, Laís da Silva; et al., Marialda Moreira; et al., Passos, Silvia da Silva Santos, et al., Santos Luciano Marques dos; et al. **Experiências durante a internação de um recém nascido prematuro em terapia intensiva.** Rev. enferm. UERJ ; 29: e57257, jan.-dez. 2021. Artigo em Inglês, Português | LILACS-Express | LILACS | ID: biblio-1348773

Carmona, Elenice V. et al. Costa, Jéssika S. et al. Mendes- Castillo, Ana M. C. et al. Moraes, Erika S. **O cuidado centrado na família em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: Concepções dos técnicos de enfermagem.** Rev. Referência, SerVI(1), e21144, dez. 2022

Coutinho, Katia Aparecida Andrade; et al., Fernandes; et al., José Antonio de; et al., Reis, Adriana Teixeira; et al., Sá Neto; et al., Silva, Aline Cerqueira Santos Santana da; et al., Vanessa Daudt; et al. **Concepções da equipe de enfermagem sobre cuidados paliativos em recém nascido.** Rev. enferm. UERJ ; 29: e57257, jan.-dez. 2021. Artigo em Inglês, Português | LILACS-Express | LILACS | ID: biblio-1348773

Exequiel et al., Gabatz et al., Ruth Irmgard Bartschi et al., Vaz, Jessica Cardoso et al., Klumb, Milena Munsberg et al., Macluf, Simone Pont Zambonato; et al., Silva, Lavínia Lopes da; et al. **Sentimentos vivenciados pelas mães na hospitalização neonatal.** Enferm. foco (Brasília) ; 12(1): 73-78, jun. 2021. Artigo em Português | BDENF – Enfermagem

Fernanda Ribeiro et al. Mariana Medeiros Sell D. et al. Sonaglio, Bianca Bertotti et al. Klock Patricia et al. **Gestão do cuidado de enfermagem em unidade neonatal: boas práticas em condições singulares de vida.** Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., online); 14: e-11420,2022

Ferro, Luana M. C. et al. Luvizotto, Denise C. S. et al. Mendes, Juliana O. **Percepções do enfermeiro acerca das competências profissionais para atuação em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.** Espaço. Saúde(online), 24, 1-13, março 2023.

Gaíva, Maria Aparecida Munhoz, Mulfato, Leandro Felipe. **Empatia de enfermeiras com recém-nascidos hospitalizados em unidades de terapia intensiva neonatal.** Acta Paul.Enferm(online),35: eAPE00492,2022.

MESQUITA, D.S; NAKA, K.S; KAWAMURA, A.P.S; SCHMIDT, A.S. Revista eletrônica acervo saúde, **Acolhimento de enfermagem na unidade de terapia intensiva(UTI) neonatal segundo binômio pais-filhos,** v.11.p.8, 7 jul.2019.

RODRIGUES, C.A.S et al. MASSULO, Y.G; MANSANO, N.S; BARBOSA, J.P. Revista científica eletrônica de enfermagem da FAEF. **A importância da atuação do enfermeiro no banco de leite humano.** n.1, v.1, p.8 junho.2018.

SMEHA, L.N et al. LIMA, L.G et al. **A experiência da maternidade diante da internação do bebê em UTI: Uma montanha russa de sentimentos.** Psicologia em estudo, v. 24, 8 jul.2019.